

ALTERAÇÃO NO AMBIENTE MATERAL EM RATOS TRATADOS OU NÃO COM OCITOCINA: ESTUDOS COMPORTAMENTAIS (APOIO UNIP)

Aluna: Loren da Silva Medeiros

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Biomedicina

Campus: Marquês

A pesquisa inicialmente tinha como objetivo avaliar os efeitos comportamentais da alteração no ambiente maternal em ratos tratados ou não com ocitocina. Porém, pelo curto período de tempo (6 meses) para desenvolvê-la, apenas a primeira parte pôde ser executada. Assim, o trabalho ficou com o objetivo de avaliar a influência de variações no ambiente neonatal no desenvolvimento físico e reflexológico da prole de ratas e no comportamento maternal. O comportamento materno consiste em uma série de cuidados entre a mãe e os filhotes e é necessário para sobrevivência e propagação da espécie. O desenvolvimento de um animal segue uma programação orquestrada que leva a um desenvolvimento correto resultando em um ser adulto dentro dos padrões da normalidade. Foi avaliado em um N de 16 animais, separados em três grupos: grupo controle; grupo de redução da ninhada e grupo da redução da maravalha. Foram avaliados parâmetros de comportamento materno e desenvolvimento físico e reflexológicos da prole. Os materiais e métodos utilizados foram: análise do comportamento materno, feito por meio de vídeo de 60 min.; avaliação de campo aberto da mãe, por vídeo de 5 min, para avaliação de ansiedade das mães e avaliados parâmetros de desenvolvimento físicos e reflexológicos das proles. Após as análises, foi observado que não houve diferença significativa de comportamento materno entre os grupos. Nos filhotes, pelos parâmetros físicos observados, houve diferença, o grupo de redução da ninhada teve um adiantamento no desenvolvimento físico dos filhotes comparado ao grupo controle e no grupo de

redução de maravalha ocorreu adiantamento no desenvolvimento reflexológico, comparado ao grupo controle.